

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte



Projeto de Iniciação Científica para o Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte

Centro de Educação e Humanidades (CEH)

Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT)

OBJETIVO GERAL

Identificar, compreender e analisar a **abordagem intercultural** presente na formação dos profissionais que atuam no Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte** e sua materialização nas ofertas educacionais desenvolvidas pelo Programa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar os fundamentos da abordagem intercultural aplicados à educação e à formação profissional.
- Identificar a abordagem intercultural presente nas práticas pedagógicas dos profissionais que atuam no Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**.
- Analisar como a abordagem intercultural se materializa nas ofertas educacionais disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFHT.
- Propor estratégias para o fortalecimento da abordagem intercultural nas ofertas educacionais do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**.
- Analisar a abordagem intercultural na formação dos profissionais e na elaboração das ofertas educacionais do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**.

JUSTIFICATIVA

A reinserção social e profissional de pessoas em cumprimento de pena e de egressos do sistema prisional representa um dos grandes desafios das políticas públicas brasileiras. Embora a legislação reconheça a educação e a qualificação profissional como direitos fundamentais e instrumentos para a reconstrução de trajetórias de vida, a efetivação dessas políticas ainda enfrenta obstáculos relacionados às condições de oferta,

às oportunidades de formação e à construção de práticas pedagógicas capazes de responder à diversidade dos sujeitos atendidos.

Foi nesse contexto que surgiu o Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**, desenvolvido desde 2020, quando ainda era denominado *Virar o Jogo*. O Programa resulta da parceria estabelecida entre a Fundação Santa Cabrini (FSC) e o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IFHT/UERJ), com o objetivo de desenvolver ações educacionais voltadas à qualificação profissional e à reinserção social de pessoas em cumprimento de pena, egressas do sistema prisional e seus familiares.

A construção dessa parceria fundamenta-se no reconhecimento de que a educação constitui um direito das pessoas privadas de liberdade e um dos principais instrumentos para favorecer sua reinserção social. A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984) estabelece que a assistência educacional compreende a instrução escolar e a formação profissional, prevendo a oferta de educação básica, educação profissional e educação a distância nos estabelecimentos penais. Esse marco legal reforça a importância da atuação das universidades públicas na produção de conhecimento, no desenvolvimento de tecnologias educacionais e na formação de profissionais comprometidos com a inclusão social e a cidadania.

A parceria entre a Fundação Santa Cabrini e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem por finalidade promover a transferência de conhecimento científico e o desenvolvimento de tecnologias educacionais aplicadas à formulação, implementação e ao aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas à reintegração social e laboral de pessoas em cumprimento de pena, egressas do sistema prisional e seus familiares.

A execução do Programa é viabilizada por meio de descentralização orçamentária entre a Fundação Santa Cabrini e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) a coordenação acadêmica do Programa. Esse modelo de cooperação institucional fundamenta-se na capacidade técnico-científica da Universidade para conceber, implementar e avaliar iniciativas educacionais voltadas à qualificação profissional e à reinserção social de pessoas em cumprimento de pena, articulando ensino, pesquisa e extensão em torno de objetivos comuns.

Ao longo dos últimos anos, o Programa ampliou significativamente sua atuação, reunindo profissionais de diferentes áreas responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e oferta de ações educacionais presenciais e a distância, pela produção

de recursos educacionais digitais e pelo desenvolvimento de estratégias de formação voltadas à qualificação profissional e à ampliação das oportunidades de reinserção social.

Essa ampliação também tornou mais evidente a diversidade de perfis, experiências e trajetórias dos sujeitos envolvidos em sua execução. De um lado, os profissionais responsáveis pela elaboração das ofertas educacionais possuem diferentes formações, referenciais teóricos e experiências profissionais. De outro, as pessoas atendidas pelo Programa apresentam distintas trajetórias escolares, culturais e sociais. Essa diversidade evidencia a necessidade de compreender como diferentes saberes e experiências dialogam na construção das práticas educativas, tornando a **abordagem intercultural** uma dimensão relevante para a análise da formação dos profissionais envolvidos e das ações educacionais desenvolvidas.

Essa trajetória consolidou o Programa como um espaço de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, reafirmando a função social da Universidade e sua contribuição para o aperfeiçoamento das políticas públicas. Nesse contexto, destacam-se:

- **Ensino:** amplia as oportunidades de formação acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação, aproximando-os da educação em contextos de privação de liberdade e fortalecendo a articulação entre conhecimento teórico e prática profissional.
- **Pesquisa:** favorece a produção de conhecimento sobre educação, abordagem intercultural, tecnologias educacionais e reinserção social, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas e das políticas públicas voltadas à população privada de liberdade.
- **Extensão:** fortalece a interação entre a Universidade e a sociedade por meio do desenvolvimento de ações educacionais em parceria com a Fundação Santa Cabrini, reafirmando o compromisso institucional da UERJ com a inclusão social e os direitos humanos.
- **Inovação:** impulsiona o desenvolvimento de metodologias, recursos educacionais e estratégias de formação que ampliam as possibilidades de qualificação profissional e de reinserção social, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas educacionais.

A iniciativa também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, especialmente com o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), reafirmando o

compromisso da UERJ com a produção de conhecimento voltada ao desenvolvimento social e à promoção dos direitos humanos.

Embora o Programa tenha alcançado importante maturidade institucional, ainda são escassos os estudos que investigam de forma sistemática como a **abordagem intercultural** está presente na formação dos profissionais envolvidos e de que maneira ela se materializa nas ofertas educacionais desenvolvidas. Compreendida como uma perspectiva que promove o diálogo entre diferentes saberes, experiências e identidades culturais, a abordagem intercultural busca superar relações assimétricas de poder e favorecer práticas educativas mais inclusivas, críticas e socialmente comprometidas (CANDAU, 2008; WALSH, 2009). Essa lacuna limita a compreensão de aspectos importantes da prática pedagógica e reduz as possibilidades de utilizar esse conhecimento para o aperfeiçoamento contínuo do Programa.

A presente pesquisa busca contribuir para preencher essa lacuna. Ao investigar a **abordagem intercultural** presente na formação dos profissionais e sua materialização nas ofertas educacionais do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**, pretende-se produzir conhecimentos que subsidiem o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, fortaleçam os processos de formação continuada da equipe e contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas de educação destinadas às pessoas privadas de liberdade.

Além de sua contribuição científica, a pesquisa reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que orienta a atuação das universidades públicas brasileiras. Ao integrar estudantes de graduação às atividades investigativas desenvolvidas no âmbito do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**, amplia suas oportunidades de formação acadêmica e fortalece a produção de conhecimento comprometida com os direitos humanos, a inclusão social e a valorização da diversidade cultural.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, por buscar compreender como a **abordagem intercultural** se manifesta na formação dos profissionais e nas ofertas educacionais desenvolvidas no âmbito do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de interpretar significados, práticas,

concepções e experiências presentes nos processos formativos e educacionais, considerando a complexidade do contexto investigado.

O estudo será desenvolvido a partir da análise do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**, executado em parceria entre a Fundação Santa Cabrini e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo como foco os documentos institucionais, materiais didáticos, recursos educacionais produzidos, projetos pedagógicos, registros das ações formativas e demais documentos que caracterizam a organização e o desenvolvimento das atividades educacionais do Programa.

A produção dos dados envolverá pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica contemplará a literatura relacionada à educação em contextos de privação de liberdade, à abordagem intercultural, à formação de profissionais, às tecnologias educacionais e às políticas públicas, constituindo o referencial teórico que sustentará a análise. A pesquisa documental abrangerá os documentos produzidos no âmbito do Programa, permitindo identificar como a abordagem intercultural se expressa na concepção, no planejamento e no desenvolvimento das ações educacionais.

Os dados serão analisados por meio da **Análise de Conteúdo**, conforme proposta por **Bardin (2016)**, compreendendo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, com vistas à identificação de categorias temáticas relacionadas à abordagem intercultural, à formação dos profissionais e às práticas educacionais desenvolvidas no Programa.

Como resultados esperados, a pesquisa pretende produzir conhecimento científico sobre a presença da abordagem intercultural na formação dos profissionais e nas ofertas educacionais do Programa, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, para o fortalecimento da formação continuada da equipe e para a qualificação das políticas públicas voltadas à educação de pessoas em cumprimento de pena e egressas do sistema prisional. Os resultados serão divulgados por meio de apresentação no Seminário de Iniciação Científica da UERJ, da elaboração de artigo científico e de sua submissão a periódico da área de Educação.

A pesquisa será desenvolvida em conformidade com os princípios da **integridade da pesquisa** e da **condução responsável da pesquisa**. A integridade da pesquisa orientará o compromisso com a honestidade, a transparência, a originalidade e a fidedignidade em todas as etapas da investigação e na comunicação de seus resultados. A condução responsável da pesquisa orientará as práticas relacionadas ao desenvolvimento do estudo, incluindo a organização da documentação da pesquisa, a adequada gestão dos

dados e registros produzidos, o reconhecimento das contribuições acadêmicas, a atribuição das autorias, a observância de eventuais conflitos de interesse e o fortalecimento de um ambiente de pesquisa pautado na colaboração, no respeito mútuo e na responsabilidade científica. Por tratar-se de pesquisa bibliográfica e documental, sem intervenção direta com participantes, serão observados os princípios éticos aplicáveis a essa modalidade de investigação.

RELEVÂNCIA PARA A ÁREA DE ATUAÇÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

O estudo da **abordagem intercultural** é particularmente relevante na formação de estudantes de graduação, considerando os desafios contemporâneos relacionados à diversidade cultural, à inclusão social e à promoção dos direitos humanos. Reconhecer e valorizar os diferentes saberes, experiências e trajetórias dos sujeitos constitui condição essencial para a construção de práticas educativas comprometidas com a equidade, a cidadania e o respeito às diferenças.

Nesse contexto, a abordagem intercultural contribui para a formação de profissionais capazes de atuar em realidades complexas e socialmente diversas, favorecendo a construção de ambientes educacionais mais inclusivos e o desenvolvimento de políticas públicas sensíveis às especificidades culturais dos diferentes grupos sociais.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro possui trajetória reconhecida na promoção da inclusão e da democratização do acesso ao ensino superior, destacando-se nacionalmente por suas políticas de ação afirmativa. Nesse sentido, o Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte** constitui um espaço privilegiado para que estudantes de graduação desenvolvam competências acadêmicas, científicas e profissionais relacionadas à educação em contextos de privação de liberdade, articulando ensino, pesquisa e extensão.

A participação no projeto permitirá ao estudante aprofundar conhecimentos sobre abordagem intercultural, educação, direitos humanos e políticas públicas, além de desenvolver competências para a investigação científica, produção acadêmica e atuação profissional em contextos marcados pela diversidade cultural e pela vulnerabilidade social.

VIABILIDADE DE EXECUÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA A UERJ

A execução deste projeto mostra-se plenamente viável em razão da consolidação do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte** e da existência de condições institucionais, acadêmicas e técnicas favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa.

O Programa constitui um espaço consolidado para investigação científica, dispondo de documentação institucional, recursos educacionais, materiais didáticos e registros das atividades formativas que servirão como corpus da pesquisa. Além disso, conta com equipe multidisciplinar composta por docentes, técnicos e colaboradores com experiência na produção de conhecimento nas áreas da educação, tecnologias educacionais e reinserção social.

A inserção da pesquisa no âmbito do IFHT/UERJ fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, amplia as oportunidades de formação científica de estudantes de graduação e contribui para o desenvolvimento de conhecimento aplicado às políticas públicas voltadas às pessoas em cumprimento de pena e egressas do sistema prisional.

Os resultados da pesquisa poderão subsidiar o aperfeiçoamento das ações educacionais desenvolvidas pelo Programa, fortalecer a formação continuada dos profissionais envolvidos e ampliar a produção científica da UERJ sobre educação, abordagem intercultural e reinserção social, reafirmando o compromisso institucional da Universidade com a promoção dos direitos humanos, da inclusão social e do desenvolvimento científico.

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES

O estudante participará das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do Programa **Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte**, acompanhando as reuniões do grupo de estudos, os debates teóricos, a organização das leituras bibliográficas, a análise dos materiais produzidos, a elaboração de textos científicos, as discussões metodológicas e as atividades relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa. Também participará da produção de relatórios, da preparação de artigo científico para submissão a periódico especializado e das demais ações previstas neste plano de trabalho, fortalecendo sua formação acadêmica e sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo IFHT/UERJ.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Período (2º semestre de 2026)	Atividade	Horário	Local
30/07 a 07/08	Inscrições para Seleção Discente de Voluntários de Iniciação Científica	–	Divulgação no site do IFHT/UERJ
10/08 a 21/08	Análise de currículos e entrevistas da Seleção Discente de Voluntários de Iniciação Científica	–	Divulgação no site do IFHT/UERJ
11/08	Retomada do grupo de estudos e apresentação do artigo em construção	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
18/08	Leitura do artigo e apresentação dos periódicos	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
25/08	Divulgação do resultado da Seleção Discente de Voluntários de Iniciação Científica	–	Divulgação no site do IFHT/UERJ
08/09	Apresentação do grupo de estudos para os bolsistas	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ
15/09	Organização das leituras bibliográficas	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
29/09	Debate sobre os textos disponibilizados	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
06/10	Apresentação do esboço do artigo científico	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
20/10	Leitura do artigo final para submissão em periódico	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
27/10	Seleção do periódico para submissão do artigo científico	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams
10/11	Relatório parcial da pesquisa e planejamento das atividades do período seguinte	14h às 17h	Presencialmente no IFHT/UERJ ou remotamente via Microsoft Teams

REFERÊNCIAS

ALBÓ, Xavier. **Cultura, interculturalidade, inculturação**. Tradução: Yvonne Mantoanelli. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984**. Institui a Lei de Execução Penal. Brasília, DF: Presidência da República, [1984]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm. Acesso em: 25 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.433, de 29 de junho de 2011**. Altera a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), para dispor sobre a remição de parte do tempo de execução da pena por estudo ou por trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112433.htm. Acesso em: 20 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Departamento Penitenciário Nacional. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias: atualização – junho de 2017**. Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública; DEPEN, 2019. Disponível em: <http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen/relatorios-sinteticos/infopen-jun-2017-rev-12072019-0721.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy *et al.* (org.). **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora UFPB, 2007. p. 399-412.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr. 2008.

DIEHL, Eliana Elisabeth; PELLEGRINI, Marcos Antonio. Saúde e povos indígenas no Brasil: o desafio da formação e educação permanente de trabalhadores para atuação em contextos interculturais. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 867-874, 2014.

FERREIRA, Luísa Oliveira. Interculturalidade e saúde indígena no contexto das políticas públicas brasileiras. In: LANGDON, Esther Jean; CARDOSO, Marina Diniz (org.). **Saúde indígena: políticas comparadas na América Latina**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2021. p. 214-243. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/196826>. Acesso em: 23 jul. 2026.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural**: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MELO, Ronaldo Silva. **A (im)possibilidade de ressocialização**: representações sociais da ressocialização por meio do estudo da população carcerária masculina no Estado do Rio de Janeiro. 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://www.bdttd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6755. Acesso em: 20 abr. 2020.

MELO, Ronaldo Silva. **Construção de recurso educacional para indivíduos privados de liberdade**: as possibilidades de retorno à convivência em sociedade. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Programa de ação da Conferência Mundial sobre População e Desenvolvimento**. Cairo: ONU, 1994.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Déclaration universelle sur la diversité culturelle**. Paris: UNESCO, 2001.

TESSARO, M. Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação. **Educação em Foco**, v. 26, n. 49, p. 1-24, 2023.

VALLESCAR PALANCA, Diana. Consideraciones sobre la interculturalidad y la educación. In: HEISE, Maria (comp.). **Interculturalidad**: creación de un concepto y desarrollo de una actitud. Lima: Inversiones Hatuey S.A.C., 2001. p. 115-136. Disponível em: http://interculturalidad.org/numero03/2_03.htm. Acesso em: nov. 2023.

WALSH, Catherine. Interculturalidad crítica y educación intercultural. In: VIAÑA, Jorge; TAPIA, Luis; WALSH, Catherine (org.). **Construyendo interculturalidad crítica**. La Paz: Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, 2009. p. 75-96.